2527 - Quem são as mulheres do Povo do Livro às quais os muçulmanos podem se casar?

Pergunta

Obrigado por responder minha pergunta. Quero saber o que quer dizer com casar com uma judia ou uma cristã que deva ser casta? Os toques e os beijos são proibidos antes do casamento ocorrer? Eu li nas suas respostas que vocês disseram aos muçulmanos que a mulher deveria ser casta. Isso é apenas com pessoas judias ou cristãs ou também, quanto à mulher muçulmana? Os toques e beijos estão incluídos quando vocês se referem à castidade? Qual deve ser o conselho dado a um rapaz muçulmano que pensa que o toque é necessário antes do casamento? Agradeço que isso seja confidencial. Muito obrigado por me ajudar.

Resposta detalhada

Abu Ja'far Muhammad ibn Jarir al-Tabari deu uma definição de muhsanah em Jaami' al-Bayaan 'an Ta'wil Aayi'l-Qur'aan (8/165):

"Muhsanah significa a mulher casta e pura... uma que é casta e protege suas partes privadas de cometer atos imorais, como no ayah (interpretação do significado): "E Maryam, a filha de Imraan, que escudou sua castidade..." [al-Tahrim 66:12], o que significa que ela manteve-se acima das ações suspeitas e se protegeu da conduta imoral."

Então, ele discutiu a interpretação do aayah (interpretação do significado): "...E vos é lícito esposardes as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós..." [al-Maa'idah 5:5]

Ele disse que alguns outros disseram que o que se entendeu por este aayah ("...E vos é lícito esposardes as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós...") é que se refere às mulheres castas de ambos os grupos, sejam elas escravas ou livres. Aqueles que eram desta opinião consideraram permissível se casar com mulheres escravas que fossem judias ou cristãs, desde que praticassem suas religiões, por causa deste

aayah, mas consideraram haram caso se casassem com mulheres promíscuas, fossem muçulmanas ou do Povo do Livro. Em seguida, ele mencionou relatos para apoiar esta opinião.

Ele também disse: "Havia alguma disputa entre os sábios sobre a interpretação da frase 'as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós…' – isso era geral ou específico quanto à aplicação? Alguns disseram que é geral e se aplica a todas as mulheres castas, porque muhsanaat significa mulher casta, e um muçulmano pode se casar com qualquer mulher do Povo do Livro, livre ou escrava, de um país cujo povo esteja envolvido em hostilidades com o Islam ou de uma comunidade que viva sob o domínio islâmico. Eles usam como evidência disso o significado aparente da frase 'as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós…' – considerando muhsanaat no significado de qualquer mulher casta, quem quer que seja. Esta é a opinião daqueles que tomam muhsanaat no significado de "mulheres castas" neste contexto.

Outros dizem que se refere apenas às mulheres das comunidades judaicas e cristãs que vivem sob o domínio islâmico. Quanto às que vivem em regiões hostis ao Islam, os muçulmanos não têm permissão de se casar com essas mulheres.

Ele menciona uma condição importante para o casamento com uma mulher do Povo do Livro, que todos os muçulmanos que querem se casar com essas mulheres, em um país não muçulmano, devem prestar atenção. Esta condição é que se deve estar em uma posição à qual não se tenha medo de que seu filho seja forçado ao kufr.

Uma das implicações óbvias disso em nosso tempo é que um muçulmano não deve colocar-se em uma posição onde ele será forçado a criar seu filho como um kaafir em um país não muçulmano. Onde uma criança pode ser forçada a estudar algo sobre o cristianismo, por exemplo, ou pode ser levada para a igreja aos domingos, ou onde a lei pode estar do lado da mulher não muçulmana, permitindo que ela leve seu filho aonde queira e o crie na religião de sua família, etc. Pedimos a Allah o que nos mantenha seguros de tudo isso e buscamos refugio n'Ele de sermos desamparados.

Shaikh al-Sa'di disse em seu Tafsir (comentário sobre o Alcorão), 1/458:

“E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis... E, em verdade, um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis...” ou seja, dentre os judeus e cristãos. Isso está adicionando detalhes específicos ao aayah (interpretação do significado): ” E não façais esposar vossas filhas com os idólatras, até se tornarem crentes...” [al-Baqarah 2:221].”

Quanto às mulheres promíscuas, aquelas que não se mantêm castas e livres de conduta sexual imoral, não é permitido casar-se com elas, sejam muçulmanas ou dentre o Povo do Livro (judeus e cristãos), a menos que se arrependam, porque Allah diz (interpretação do significado): “O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idiólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idiólatra. E isso, é proibido aos crentes.” [al-Nur 24:3]

E Allah sabe melhor.